



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dmg E Desfechos Gestacionais Desfavoráveis

**Autores:** ANTONIA APARECIDA DELUCA DE OLIVEIRA (MATERNIDA DARCY VARGAS), TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI, CARLA CHRISTINA RENZO, LEONARDO SOUZA DE CARVALHO, RODRIGO RIBEIRO E SILVA, ANA LUIZA ARCENO, DIETER ALISSON NEUMANN, FELIPE FARAH, GABRIELA POMALESKI, GUILHERME SHRODER STEPIC, ISABELE TEIXEIRA JUNG, JAISA HELENA VIEIRA, KATRINI SANTANA FELICIANO, MARTINA DOGNINI ANTUNES, NATHALIA GRUBER MARTINHUK, JULIA ISADORA TURUS DA SILVA, MATHEUS DE MIRANDA GAUZA, PEDRO BONILAURI FERREIRA, SABRINA HAFEMANN LOZ, JEAN CARL SILVA

**Resumo:** Objetivo: Avaliar fatores de risco e desfechos adversos perinatais relacionados a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Métodos: Trata-se de um estudo caso-controle realizado no período de agosto a dezembro de 2020. Realizou-se uma entrevista a uma amostra composta de puérperas maiores de 18 anos. Dividiu-se as pacientes em 2 grupos, pacientes com e sem DMG. No cálculo de razão de chance ajustado para fatores de confusão, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%. Resultados: As pacientes foram divididas em 2 grupos: puérperas com DMG (n=345/20,6%) e sem DMG (n=1325/79,3%). Quanto as características maternas, puérperas com DMG tiveram maior idade, IMC e número de consultas pré-natal, além de menor ganho de peso, comparadas as pacientes sem DMG. Além disso, pacientes com DMG tiveram mais gestações anteriores, cesarianas, abortos prévios, obesidade, Doença Hipertensiva Específica da Gestação, Diabetes Mellitus prévio e Hipertensão Arterial Sistêmica prévia, comparadas as gestantes sem DMG. Também houve diferença quanto a raça, escolaridade e situação marital. Já, nas características do recém-nascido de mães com DMG, observou-se menor idade gestacional, Apgar de 1º e 5º minutos, maior incidência de UTI neonatal e cesariana, além de diferença na adequação ao peso. Após o cálculo de razão de chance ajustado, DMG aumentou a chance de recém-nascidos Grandes para a Idade Gestacional (GIG) (RC=1,399 IC95% 1,013- 1,933) e UTI neonatal (RC=1,733 IC95% 1,065-2,819), não interferiu nos demais desfechos. Conclusão: A DMG aumentou a chance de recém-nascidos GIG em 1,4 vezes e de UTI neonatal em 1,7 vezes.